



www.ebdpanorama.com

contato@ebdpanorama.com

Subsídio aos Professores Assembleia de Deus



Importante

Nosso subsídio (comentário da lição) não é o mesmo conteúdo da revista Betel Dominical Adultos, é apenas um texto de auxílio complementar referente aos tópicos e subtópicos da lição.

Estamos de acordo com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98)

Lição 13 – Os Dois Alicerces

Comentário Pr. Éder Tomé

Introdução

O texto de referência fica em Lucas 6:47-49

47 - Qualquer que vem a mim, e ouve as minhas palavras, e as observa, eu vos mostrarei a quem é semelhante.

48 - É semelhante ao homem que edificou uma casa, e cavou, e abriu bem fundo, e pôs os alicerces sobre rocha; e, vindo a enchente, bateu com ímpeto a corrente naquela casa, e não a pôde abalar, porque estava fundada sobre rocha.

49 - Mas o que ouve e não pratica é semelhante ao homem que edificou uma casa sobre terra, sem alicerces, na qual bateu com ímpeto a corrente, e logo caiu; e foi grande a ruína daquela casa.

Lembrando que o texto de referência acima também está em Mateus 7.13,14,21-19

13 - Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela;

14 - E porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem.

21 - Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.

22 - Muitos me dirão naquele Dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E, em teu nome, não expulsamos demônios? E, em teu nome, não fizemos muitas maravilhas?

23 - E, então, lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.

24 - Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha.

25 - E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha.

26 - E aquele que ouve estas minhas palavras e não as cumpre compará-lo-ei ao homem, insensato, que edificou a sua casa sobre a areia.

27 - E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquele casa, e caiu, e foi grande a sua queda.

28 - E aconteceu que, concluindo Jesus este discurso, a multidão se admirou de sua doutrina.

29 - porquanto os ensinava com autoridade e não como os escribas.

Finalizamos o trimestre tratando a questão de se viver um evangelho superficial abordado por Jesus através da parábola dos dois construtores.

Onde estamos fincando nossas raízes?

Onde estamos fundamentando a nossa fé?

Quem é o nosso fundamento?

De que forma estamos edificando nossa casa espiritual?

Se na lição passada Jesus nos ensinou através de duas metáforas:

1 - Escolher entre o caminho espaçoso e o caminho apertado,

2 - Escolher entrar pela porta larga e a estreita,

Nesta lição Jesus nos ensina através da terceira metáfora:

3 - Escolher construir nossa casa espiritual: na rocha ou na areia.

Jeremias do Couto: *As três metáforas, portanto, indicam o tipo de atitude que as pessoas assumem diante do Reino de Deus e os seus consequentes resultados. Deixam, também, claro que não existe uma terceira via pela qual possamos encontrar um meio-termo que satisfaça as nossas necessidades espirituais. O Reino de Deus nos impõe de forma radical a decisão de aceitá-lo ou rejeitá-lo. Aquele que preferir a última opção, só lhe restará o reino das trevas. [6]*

1 - A Importância de Ouvir e Praticar a Palavra

Mais importante que ouvir é praticar, fincar nossos alicerces nos princípios e valores expostos na Palavra de Deus, mesmo vivendo em um mundo com tantos fundamentos, inverdades e desconstruções.

Jesus nos ensinou que quem ouve e não pratica, constrói sua casa na areia, sem alicerces, e logo se desmorona.

A Palavra de Deus é destinada aos que tem ouvidos, encontramos 16 vezes na Bíblia a expressão "quem tem ouvidos, ouça". Deus pediu para Ezequiel profetizar e chama os surdos de rebeldes:

"Mas, quando eu falar contigo, abrirei a tua boca, e lhe dirás: Assim diz o Senhor Deus: Quem ouvir ouça, e quem deixar de ouvir, deixe; porque eles são casa rebelde." (Ez 3.27).

Por certo que quando alguém ministra a Palavra de Deus, ela não volta vazia, produzirá efeitos, transformará vidas em quem ouve, crê, recebe e obedece:

"Assim será a minha palavra, que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia (sem-sucesso), antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a envie." (Is 55.11).

1.1 - Entendendo a Dimensão da Parábola

A Dimensão da Parábola dos dois construtores possui um ponto central: **É a obediência a Palavra de Deus que determina onde é que estamos construindo os alicerces da nossa casa espiritual.**

Se estamos ouvindo e obedecendo as Escrituras Sagradas estamos construindo nossa casa espiritual com alicerces na rocha.

Se estamos ouvindo as Escrituras Sagradas e não estamos obedecendo ou praticando-as em nossa vida, estamos edificando nossa casa espiritual com alicerces firmados na areia, e nesse caso somos considerados rebeldes (Ez 3.27) e estamos nos conduzindo à ruína espiritual, pois estamos vivendo um evangelho superficial e não enraizado.

Jeremias do Couto: Ter interesse no Reino implica tomar decisões; assumir princípios e buscar vivê-los aqui na terra, compromisso que nem todos querem assumir. O Senhor conclui de forma magistral o seu discurso, enfatizando que a busca do Reino de Deus deve ser o grande objetivo de nossa vida. [6]

1.2 - Aquele que Ouve e Põe em Prática

"E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha." (Mt 7.25)

Ao vir para a Igreja, para os cultos públicos, cultos de ensino e escolas bíblicas, o cristão está alicerçando sua casa espiritual na rocha se ouvir e praticar (obedecer), quando for atingida pelas tempestades, inundações e chuvas, sua fundação aguentará firme as torrentes de águas.

"E aquele que ouve estas minhas palavras, e não as cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia." (Mt 7.26)

"E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquele casa, e caiu, e foi grande a sua queda." (Mt 7.27)

O Cristão pode ser constante na igreja, nos cultos, nas escolas bíblicas sem contudo praticar (obedecer) o que ouve: **"O meu povo vem a você, como costuma fazer, e se assenta diante de você para ouvir as suas palavras, mas não as põe em prática. Com a boca eles expressam devoção, mas o coração deles está ávido de ganhos injustos." (Ez 33.31).**

Quem assim procede está alicerçando sua casa espiritual sobre a areia em aparente segurança, todavia, o céu ensolarado poderá ficar nublado, depois escuro e vindo a tempestade, surge as inundações precedido pela calamidade. As casas edificadas sem fundamento sobre a areia vindo a ser atingidas não subsistirá as torrentes de águas. Em outra passagem Jesus ensinou novamente algo parecido:

"Quando alguém ouve a mensagem do Reino e não a entende, o Maligno vem e lhe arranca o que foi semeado em seu coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho." (Mt 13.19)

Adam Clarke: Considere a frase "não a entende" mais apropriadamente como "não considera" , "não coloca seu coração nela" , ou seja, quando alguém ouve a mensagem do Reino e não considera, é um ouvinte desatento e descuidado, que está a beira do caminho, seu coração é um caminho aberto, onde afeições más e desejos tolos e ofensivos continuamente passam e repassam, sem aviso prévio ou restrição; nesse coração o maligno tem progresso. [5]

"Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus." (Mt 7.21)

Albert Barnes: Muitas pessoas que fizeram muitos milagres, que pregaram e profetizaram vão exigir uma entrada no céu, todavia, o poder de realizar milagres não tem conexão com a piedade (com a verdadeira religião). Deus pode dar o poder de ressuscitar os mortos, curar e operar milagres a um homem iníquo... Em nenhum desses casos, existe alguma conexão necessária com o caráter moral. Conseqüentemente, muitos podem ser encontrados no dia do julgamento que podem ter sido dotados de poderes de profecia ou milagre, como Balaão ou os mágicos do Egito; da mesma maneira que muitas pessoas de talentos distintos podem ser encontradas, ainda que destituídas de piedade, e que serão excluídas de seu reino. [5]

"E sede cumpridores da Palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos." (Tg 1.22)

Quem ouve a Palavra de Deus e não pratica, não obedece ou ainda não faz conforme suas orientações, está enganando a sua própria alma.

Albert Barnes: Se um homem supõe que, com uma mera presença pontual na pregação, ou com uma atenção respeitosa a pregação fez tudo o que é necessário, ele está trabalhando sob um auto-engano mais grosseiro. Os judeus têm um provérbio: "Aquele que ouve a lei e não pratica, é como um homem que semeia e semeia, mas nunca colhe" [5]

1.3 - A Rocha e a Areia



A rocha simboliza a pessoa de Cristo, e construir sobre a rocha é construir sobre os fundamentos da Palavra de Deus.

Bp. Abner Ferreira [4]



A areia simboliza os ditames do mundo, uma vida guiada pela razão e fora dos preceitos divinos.



Bp. Abner Ferreira [4]



A tempestade vem para ambos, a diferença está no alicerce.

Bp. Abner Ferreira [4]

Geremias do Couto: Jesus conclamou seus ouvintes à decisão: edificar na areia ou na rocha. Fica claro, através dos ensinamentos do Mestre, que não existe meio-termo. A vida cristã é negar-se a si mesmo. é o caminho da cruz, da disciplina, da santidade e, às vezes, do sofrimento. Aqui Jesus nos apontou a maneira correta de se construir para a vida eterna: sobre a rocha, que é o próprio Cristo. [6]

2 - Edificando de Maneira Correta

O que Jesus deseja ressaltar nessa parábola é sobre o que estamos fundamentando a nossa fé. Ele aponta dois tipos de Construtores :



Os Prudentes



Os Insensatos

Geremias do Couto: A parábola através de uma metáfora fala de dois alicerces: um a rocha firme, outro a areia. Qualquer pessoa prudente, de bom senso há de convir que a firmeza e a profundidade do alicerce são fundamentais para a solidez e a grandeza da construção. Só os insensatos, como definiu Jesus, seriam capazes de edificar sem levar em consideração a qualidade do terreno e dos fundamentos da obra [6]

2.1 - A Semelhança entre os Construtores

Construtor Prudente	Construtor Insensato
Construiu sua casa na Rocha	Construiu sua casa na Areia
Edificou sobre um fundamento sólido	Edificou sobre um fundamento Inseguro
Atencioso no que fazia	Não prestou atenção no que fazia
Obedeceu às Palavras de Jesus	Não Obedeceu às Palavras de Jesus

Ninguém vê os alicerces depois que a obra é concluída, todavia, sua importância é enorme, saberemos da qualidade dos alicerces quando essa casa construída passar por vários testes, a que foi feita sobre a rocha é inabalável.



A casa construída pelo prudente passou por todos os testes, enquanto a casa do outro se desfez.

Bp. Abner Ferreira [4]

2.2 - O Alicerce indica o que a Casa Suporta

Quando o alicerce da nossa casa espiritual está firmado na rocha, não estamos preocupados com as provas ou testes que ela será submetida no amanhã. Pode vir as tempestades, o tempo ruim, as adversidades que vamos passar tudo sem abalar nossa fé, será como virar uma página para um novo dia.



2.3 - A Rocha da Construção é Cristo

Nosso fundamento é cristo, Ele é nossa Rocha:

"Todos comeram do mesmo alimento espiritual e beberam da mesma bebida espiritual; pois bebiam da rocha espiritual que os acompanhava, e essa rocha era Cristo." (1Co 10.3-4)

Geremias do Couto: **Construção sobre a Rocha** - Eis a razão pela qual o Senhor compara os que ouvem a sua palavra "e as pratica" a quem constrói sobre o sólido alicerce na rocha. À luz da Bíblia, é coerente a interpretação de que esta rocha refere-se ao próprio Senhor (conforme versículo acima) ... o resumo do sermão do monte consiste em estar com a nossa vida centrada em Cristo, o fundamento inabalável, para que tomemos posse do Reino de Deus e procuremos em nossa limitada natureza humana, viver a sua ética neste mundo, submetendo a Cristo todas as nossas fraquezas. [6]

Construção sobre a areia - Este são os que, ao invés de ouvir e praticar as palavras do Senhor, constroem sobre o movediço alicerce de areia, de modo que, ao primeiro sinal da tempestade, a casa desmorona e joga por terra todas as esperanças. O conceito, aqui, é o de justificar-se pelos próprios esforços através da autoconfiança, à semelhança dos fariseus que se estribavam em si próprios como os grande guardiães da lei mosaica, mas estavam cheios de peçonha mortal. Infelizmente, para os que assim prosseguem, sem mudar de rota e firmar os seus passos em Cristo, o fim deles é a perdição. [6]

Deus é a Rocha de Israel e a Rocha dos Cristãos:

"Pois quem é Deus além do Senhor?

E quem é Rocha senão o nosso Deus?" (2Sm 22.32)

"O Senhor vive! Bendita seja a minha Rocha!

Exaltado seja Deus, a Rocha que me salva!" (2 Sm 22:47)

"Confiem para sempre no Senhor, pois o Senhor, somente o Senhor, é a Rocha eterna" (Isaías 26:4)

"Não há ninguém santo como o Senhor; não há outro além de ti; não há rocha alguma como o nosso Deus." (1Sm 2.2)

O Salmista Davi, afirmava sempre que o Senhor era a sua Rocha:

"A ti eu clamo, Senhor, minha Rocha" (SI 28.1)

"Somente Ele é a rocha que me salva. Ele é a minha torre alta! Não serei abalado." (SI 62.6)

"Venham! Cantemos ao Senhor com alegria! Aclamemos a Rocha da nossa salvação" (SI 95.1)

"Desde os confins da terra eu clamo a ti com o coração abatido, põe-me a salvo na rocha mais alta do que eu" (SI 61.2)

3 - Ensinaamentos Práticos acerca de Parábola

3.1 - A Casa não deve ter aparência, deve ter firmeza

Não podemos viver uma vida cristã pelas aparências externas como os fariseus hipócritas que viviam uma religião vazia de Deus, pois colocaram as normas e tradições no lugar que só Deus deve ocupar. Devemos fincar nossos fundamentos em Cristo, são os alicerces que ninguém vê em uma construção que resiste todos os ataques externos da vida cotidiana.

Jesus quer de nós um posicionamento bem definido, não podemos ficar em cima do muro, servindo dois senhores. Não adianta ser um cristão com aparências externas, mas no intimo, ser um cristão distante de Deus, ou sejamos quente ou frio, Jesus falou sobre o morno:

"Conheço as suas obras, sei que você não é frio nem quente. Melhor seria que você fosse frio ou quente! Assim, porque você é morno, não é frio nem quente, estou a ponto de vomitá-lo da minha boca." (Ap 3.15-16)

Não existe o meio-termo o cristão deve ter uma mudança completa, interna e externa, viver Cristo por completo na vida ou não viver.

Adam Clarke: Os Mornos: não são pagãos nem cristãos, nem bons nem maus, nem levados pela falsa doutrina, nem completamente voltados naquilo que é verdadeiro. Por vezes ao ouvir a palavra são apáticos e indiferentes, em outras deixa o cristianismo prevalecer. Embora sintam pouco zelo pela salvação de suas próprias almas ou pela dos outros, ainda assim tinham uma convicção tão geral da verdadeira e da importância do cristianismo, que não podiam desistir prontamente. [5]

3.2 - O Perigo das Incertezas Futuras

Uma casa não se edifica sem investimento.
Em que estamos investindo nossa existência?
Onde estamos gastando o tempo e trabalho ?
Onde estamos alicerçando nossa casa ?



Muitos estão investindo tudo em busca de aparência, diversão, comida, bebida, prazeres.

Bp. Abner Ferreira [4]

3.3 - Jesus é o Fundamento das nossas vidas

Vamos encerrar esta lição com as mesmas perguntas que fizemos na introdução:

Onde estamos fincando nossas raízes?

Onde estamos fundamentando a nossa fé?

Quem é o nosso fundamento?

De que forma estamos edificando nossa casa espiritual?

Não existe terceira via: Devemos escolher Obedecer ou Desobedecer, ouvir e praticar (cristãos prudentes) ou então ouvir e não praticar (cristãos insensatos). Se entrarmos pelo caminho da obediência, ouvindo e praticando estaremos colocando Jesus como o fundamento das nossas vidas.

Comentário

Pr. Éder Tomé

Referências

- [1] Bíblia Sagrada (ARC) – Sociedade Bíblica do Brasil - 4º edição - 2009
- [2] Bíblia Sagrada King Jones – Atualizada – Fiel aos Originais
- [3] Bíblia Sagrada (NTLH) - Linguagem de Hoje
- [4] Revista Betel Dominical Adultos - 3T - 2022
- [5] versiculoscomentados.com.br
- [6] Revista Lições Bíblicas - 2T - 2001